

# CONSUMO DE API COM REACT JS

Para começar, vamos entender o JavaScript por trás da conexão que criamos com as API's.

# **PROMISES (Promessas)**

# O que são Promises?

Promises são objetos em JavaScript que representam o resultado eventual de uma operação assíncrona. Elas são usadas para lidar com computações assíncronas de forma mais limpa e fácil, evitando o chamado "callback hell" (aninhamento excessivo de callbacks) e permitindo um melhor controle do fluxo de código.

#### Características das Promises:

- 1. **Estado**: Uma Promise pode estar em um de três estados:
  - Pendente: Estado inicial, quando a operação assíncrona está sendo executada e ainda não foi concluída.
  - Resolvida: A operação assíncrona foi concluída com sucesso.
  - Rejeitada: A operação assíncrona falhou ou foi rejeitada.
- 2. **Encadeamento**: Promises podem ser encadeadas usando os métodos .then() e .catch(). Isso permite que você defina ações a serem executadas após a resolução ou rejeição da Promise.

#### Como Criar uma Promise:

```
const minhaPromise = new Promise((resolve, reject) => {
    // Simula uma operação assíncrona
    setTimeout(() => {
        const resultado = Math.random();
        if (resultado > 0.5) {
            resolve(resultado); // Se tivermos sucesso, resolvemo
        s a Promise com o resultado
        } else {
            reject(new Error('Erro ao processar')); // Se houver
um erro, rejeitamos a Promise com um erro
        }
        }, 1000);
});
```

Neste exemplo, criamos uma nova Promise que simula uma operação assíncrona (uma espera de 1 segundo) e resolve ou rejeita com base em um resultado aleatório.

### **Como Usar uma Promise:**

```
minhaPromise
  .then(resultado => {
    console.log('Sucesso:', resultado);
})
  .catch(error => {
    console.error('Erro:', error);
});
```

Neste exemplo, usamos o método .then() para lidar com o caso em que a Promise é resolvida com sucesso, e o método .catch() para lidar com o caso em que a Promise é rejeitada.

#### Benefícios das Promises:

- Legibilidade: As Promises permitem um código mais limpo e legível, especialmente quando se trata de operações assíncronas encadeadas.
- Gestão de Erros: Elas fornecem um mecanismo claro para lidar com erros em operações assíncronas.

• **Encadeamento Simples:** O encadeamento de Promises facilita a execução de várias operações assíncronas em sequência.

# Funções Assíncronas (async functions)

# O que são Funções Assíncronas?

Funções assíncronas são funções em JavaScript que permitem a execução de código de forma assíncrona, ou seja, sem bloquear a execução do restante do código. Isso é particularmente útil quando você precisa lidar com operações que levam tempo, como fazer solicitações de rede, ler/escrever arquivos, esperar por temporizadores, entre outros.

# Como Funcionam as Funções Assíncronas?

As funções assíncronas são declaradas usando a palavra-chave async. Quando você chama uma função assíncrona, ela retorna uma Promise. Dentro dessa função, você pode usar a palavra-chave await para esperar que outra Promise seja resolvida. Isso permite que o código aguarde a conclusão de operações assíncronas sem bloquear a execução.

# Exemplo de Função Assíncrona:

```
async function exemploAssincrono() {
   // Operação assíncrona, por exemplo, aguardando uma Promi
se
   let resultado = await algumaFuncaoAssincrona();

   // O código aqui só será executado depois que a Promise f
or resolvida
   console.log(resultado);
}

exemploAssincrono();
```

#### Neste exemplo:

• exemploAssincrono é uma função assíncrona que aguarda a resolução de algumaFuncaoAssincrona usando a palavra-chave await.

- A execução da função exemploAssincrono é pausada na linha com await até que a Promise retornada por algumaFuncaoAssincrona seja resolvida.
- Quando a Promise é resolvida, o valor retornado é armazenado na variável
   resultado, e o restante do código dentro da função é executado.

### Benefícios das Funções Assíncronas:

- Clareza de Código: As funções assíncronas permitem escrever código de forma mais clara e concisa, especialmente ao lidar com operações assíncronas.
- Tratamento de Erros Simplificado: Você pode usar try/catch para lidar com erros de forma semelhante ao código síncrono, facilitando o tratamento de erros em operações assíncronas.

# Fetch (Busca) JavaScript

# O que é o fetch?

O fetch é uma função nativa do JavaScript que permite fazer solicitações HTTP assíncronas. Ele fornece uma maneira fácil e poderosa de buscar recursos de uma URL. O fetch retorna uma Promise que resolve a resposta da solicitação.

# Como usar o fetch?

Aqui está um exemplo básico de como usar o fetch para fazer uma solicitação GET para uma API:

```
fetch('https://api.example.com/data')
   .then(response => {
     if (!response.ok) {
        throw new Error('Erro ao buscar os dados');
     }
     return response.json();
})
   .then(data => {
     console.log(data); // Dados recebidos da API
})
```

```
.catch(error => {
  console.error('Erro:', error);
});
```

#### Neste exemplo:

- Usamos o fetch para fazer uma solicitação GET para https://api.example.com/data.
- O método then é usado para lidar com a resposta da solicitação.
   Verificamos se a resposta foi bem-sucedida (status 200-299). Se não for, lançamos um erro.
- Se a resposta for bem-sucedida, usamos o método json() para converter os dados da resposta em um objeto JavaScript.
- Por fim, usamos outro método then para acessar os dados recebidos e lidar com eles.

### **Funções Assíncronas para Efetuar Fetches**

Em muitos casos, é mais conveniente usar funções assíncronas, especialmente ao trabalhar com fetch, pois isso torna o código mais limpo e legível.

Veja como você pode usar uma função assíncrona para realizar um fetch:

```
async function fetchData() {
   try {
     const response = await fetch('https://api.example.com/d
ata');
   if (!response.ok) {
      throw new Error('Erro ao buscar os dados');
   }
   const data = await response.json();
   console.log(data); // Dados recebidos da API
   } catch (error) {
     console.error('Erro:', error);
   }
}

fetchData();
```

Neste exemplo, usamos a palavra-chave async para declarar a função fetchdata como uma função assíncrona. Dentro da função, usamos a palavra-chave await para aguardar a conclusão da solicitação fetch e a conversão dos dados da resposta em JSON.

# Enfim... Vamos ao que interessa...

# Consumindo uma API no ReactJS 🕸

Vamos criar um novo componente React que será responsável por consumir a API. Você pode criar um componente chamado Posts.js, por exemplo:

```
// Posts.js
import React, { useState, useEffect } from 'react';
const Posts = () => {
 const [posts, setPosts] = useState([]);
 useEffect(() => {
   fetch('https://jsonplaceholder.typicode.com/posts')
      .then(response => response.json())
      .then(data => setPosts(data))
     .catch(error => console.log(error));
 }, []);
 return (
   <div>
     <h1>Posts</h1>
     <u1>
       {posts.map(post => (
         {post.title}
       ))}
     </u1>
   </div>
 );
};
```

```
export default Posts;
```

Neste componente, estamos usando o usestate para armazenar os posts obtidos da API e o useeffect para realizar a solicitação à API assim que o componente é montado. Estamos usando a função fetch para fazer a solicitação GET para a API e atualizando o estado dos posts com os dados recebidos.

# Passo 3: Renderizando o Componente na Aplicação

Agora, vamos importar e renderizar o componente principal App:

# Passo 4: Testando a Aplicação

Agora, inicie o servidor de desenvolvimento executando npm start no terminal dentro do diretório do seu projeto React. Isso iniciará o servidor e abrirá automaticamente a aplicação no seu navegador padrão.

Você deverá ver uma lista de posts sendo exibidos na página renderizada pelo componente Posts, consumidos da API.

# **AXIOS (Biblioteca para requisições HTTP)**

O Axios é uma biblioteca JavaScript popular usada para fazer requisições HTTP tanto no navegador quanto no Node.js. Ele fornece uma interface simples e intuitiva para lidar com requisições assíncronas de forma mais eficiente e fácil do que as APIs nativas do navegador, como o fetch.

# Principais Características do Axios:

- 1. **Sintaxe Simples**: O Axios oferece uma sintaxe simples e intuitiva para fazer requisições HTTP, o que torna o código mais legível e fácil de entender.
- 2. **Suporte a Promises**: O Axios é baseado em Promises, o que significa que você pode usar o encadeamento de .then() e .catch() para lidar com respostas e erros de maneira elegante e eficiente.
- 3. **Compatibilidade**: O Axios é compatível com todos os navegadores modernos e também com o Node.js, o que o torna uma escolha versátil para fazer requisições HTTP em qualquer ambiente JavaScript.
- 4. **Suporte a Cancelamento de Requisições**: O Axios permite cancelar requisições pendentes, o que é útil em casos onde você precisa interromper uma requisição em andamento, por exemplo, quando um componente é desmontado em uma aplicação React.
- 5. **Suporte a Interceptors:** Os interceptors do Axios permitem que você intercepte e transforme requisições e respostas antes que elas sejam tratadas pelo código do aplicativo. Isso é útil para adicionar headers comuns, autenticação, manipulação de erros e muito mais.

# **Exemplo de Uso do Axios:**

Veja um exemplo simples de como usar o Axios para fazer uma requisição GET para uma API:

```
import axios from 'axios';

// Fazendo uma requisição GET para uma API
axios.get('https://api.example.com/data')
   .then(response => {
    console.log(response.data); // Dados recebidos da API
```

```
})
.catch(error => {
  console.error('Erro:', error);
});
```

Neste exemplo, usamos o método <u>.get()</u> do Axios para fazer uma requisição GET para a URL especificada. Em seguida, usamos o método <u>.then()</u> para lidar com a resposta da requisição e o método <u>.catch()</u> para lidar com qualquer erro que possa ocorrer durante a requisição.